

Mensageiros do Vento - Ka In e Abael

Tom:

Intro: Dm Bb Gm A7
Dm Bb Gm A7

Os filhos de Adapa
Tornaram-se tantos
Trocaram as matas
Pelos pastos e campos

E assim nasceu a civilização humana!

Os filhos de Adapa
Tornaram-se prontos
Nos ofícios, nas artes
Na escrita e no canto

E assim nasceu a civilização humana!

Mandem chamar, que venham aqui
Os filhos mais velhos de Adapa e Titi!
Mandem chamar Ka-In e Abael
Pra receberem presentes do céu!
Para Ka-In concedo o instrumento
Pra cultivar no chão o alimento!
Para Abael, este belo animal
Mandei trazer de minha terra natal!
E assim nasceu a civilização humana!

Os filhos de Adapa
Depois de alguns anos
Exibiram seus feitos

Para deuses e humanos

E assim nasceu a civilização

E lá foi Ka-In, com um ar de importância
Cestos de frutos e grãos em abundância
Então Abael, com irreverência
Mostrou orgulhoso o rebanho à audiência!

Nunca antes havia nascido uma ovelha na Terra!
Nunca antes havia descido um cordeiro dos céus!
Nunca antes se tinha tecido a lã de uma ovelha!
Nunca antes se tinha provado uma carne tão tenra!

Toca pra fora daqui
Com seus animais imundos!
Isso é trabalhar? Se embriagar?
Seu bêbado vagabundo!
Não se sinta tão menor
Se eu sou o favorito!
Se eu faço melhor, se eu sou o maior
E sou até o mais bonito!

Não faça pouco de mim
Ou será triste seu fim!
Nem tudo que faz, você faz melhor
Ou eu não me chamo Ka-In!

(Dm Bb Gm A7)
(Dm Bb Gm A7)

E assim nasceu a civilização humana!

Acordes

